



GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá "nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

Ato Normativo Nº0000010/2025-GAB/PGJ

Institui a Política de Gestão de Sistemas de Informação no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá.

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA** do Ministério Público do Estado do Amapá, no uso das atribuições que lhe confere o art. 127, § 2º, da Constituição Federal, e o art. 4º, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 0079/2013:

CONSIDERANDO a necessidade de estabelecer diretrizes claras e objetivas para a Gestão de Sistemas de Informação no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá, em conformidade com a Resolução nº 171 do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP);

CONSIDERANDO as boas práticas e frameworks internacionais como MPS.BR, CMMI, ISO/IEC 12207:2021 e ISO/IEC 15504:2003;

RESOLVE:

CAPÍTULO I

Das Disposições Preliminares

Art. 1º. Fica instituída a Política de Gestão de Sistemas de Informação - TISis no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP), que estabelece objetivos, princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas ao processo de Gestão de Sistemas de Informação.

Parágrafo único. Esta política e as eventuais normas, metodologias, manuais e procedimentos dela decorrentes aplica-se a todo o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e a outras unidades que utilizem os ativos de TI para a execução total ou parcial de suas atividades, inclusive as unidades do Centro Integrado de Inteligência e Investigação (CIII).

- **Art. 2º.** Para os fins deste ato, consideram-se os termos e as definições constantes no Glossário das Políticas de TI do MPAP.
 - Art. 3º. Esta Política se aplica a todos os sistemas de informação utilizados pelo MPAP, incluindo:
 - I Sistemas desenvolvidos internamente;
 - II Sistemas adquiridos de terceiros;
 - III Sistemas desenvolvidos por terceiros mediante contrato.

Parágrafo único. Os sistemas desenvolvidos por terceiros mediante contrato devem atender às diretrizes desta Política, particularmente quanto à qualidade, segurança, documentação e metodologia.





GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá ,nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

CAPÍTULO II

Dos Objetivos, Princípios e Diretrizes

- Art. 4º. São Objetivos da Política de Gestão de Sistemas de Informação do MPAP:
- I Melhorar a eficiência dos processos de gestão de sistemas;
- II Garantir o alinhamento estratégico com os objetivos do MPAP;
- III Padronizar os processos de desenvolvimento e manutenção;
- IV Promover a colaboração e integração entre áreas;
- V Garantir a segurança da informação nos sistemas.
- Art. 5º. A Política de Gestão de Sistemas de Informação do MPAP fundamenta-se nos seguintes

princípios:

- I Alinhamento Estratégico;
- II Foco no Usuário;
- III Qualidade e Segurança;
- IV Eficiência e Eficácia;
- V Transparência;
- VI Melhoria Contínua.
- Art. 6º. São Diretrizes para execução da Política de Gestão de Sistemas de Informação do MPAP:
- I Todos os sistemas devem estar alinhados com os objetivos estratégicos do MPAP;
- II Implementação de um processo estruturado para coleta e validação de requisitos;
- III Adoção de práticas ágeis para desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- IV Incorporação de práticas de qualidade e segurança em todas as fases;
- V Realização de testes adequados antes da implantação;
- VI Promoção da colaboração contínua entre as equipes de TI e as áreas de negócio.

CAPÍTULO III

Da Metodologia de Gestão de Sistemas de Informação

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 2/6







GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá ,nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

- Art. 7º. A metodologia de Gestão de Sistemas de Informação do MPAP deve seguir as boas práticas de desenvolvimento, adaptadas às necessidades específicas da instituição.
 - **Art. 8º.** O ciclo de vida dos sistemas devem compreender as seguintes fases:
 - I Concepção e planejamento;
 - II Análise de requisitos;
 - III Desenvolvimento:
 - IV Testes:
 - V Homologação;
 - VI Implantação;
 - VII Manutenção e evolução.

Da Gestão de Requisitos

- Art. 9º. A gestão de requisitos deve contar com o envolvimento ativo das áreas de negócio em todas as fases, desde o levantamento inicial até a validação final.
- Art. 10. Os requisitos devem ser documentados de forma clara, concisa e verificável, servindo de base para o desenvolvimento e testes.

Do Desenvolvimento dos Sistemas

- Art. 11. O desenvolvimento de sistemas deve seguir metodologias ágeis, garantindo qualidade, eficiência e alinhamento com as necessidades institucionais.
- Art. 12. A segurança da informação e a privacidade deve ser considerada em todas as fases do desenvolvimento, seguindo os princípios de "segurança por design" e "privacidade por design".
- Art. 13. Todo sistema de informação deve ser acompanhado de documentação completa e atualizada, incluindo:
 - I Documentação técnica da arquitetura e código-fonte;
 - II Documentação de requisitos e regras de negócio;
 - III Manuais de usuário e de operação;
 - IV Registro de alterações e versionamento.

Parágrafo único. A documentação deve ser atualizada a cada modificação no sistema, garantindo que reflita sempre o estado atual da solução.

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 3/6



MPAP20259G1DEAOJZW.





GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá ,nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

Da Manutenção dos Sistemas

- Art. 14. A manutenção de sistemas deve ser realizada de forma planejada e controlada, garantindo a continuidade e evolução dos sistemas em produção.
- Art. 15. As manutenções serão classificadas em corretivas, adaptativas, perfectivas ou preventivas, seguindo procedimentos específicos para cada tipo.

Dos Testes de Sistemas de Informação

- Art. 16. Os testes de sistemas devem ser realizados de forma sistemática, garantindo a qualidade e confiabilidade dos sistemas antes de sua implantação.
- Art. 17. As áreas de negócio devem participar ativamente na definição dos cenários de teste e na validação dos resultados.

Da Homologação dos Sistemas de Informação

- Art. 18. A homologação é o processo formal de validação e aprovação que precede a implantação em ambiente de produção.
- Art. 19. A aprovação formal da área de negócio é necessária para considerar o sistema homologado e apto para implantação.

Da Implantação dos Sistemas de Informação

- Art. 20. A implantação deve ser um processo planejado e controlado, garantindo a transição segura e eficiente para o ambiente de produção.
- Art. 21. Um plano de contingência deve ser estabelecido para lidar com possíveis problemas durante a implantação.

CAPÍTULO IV

Da Transferência de Conhecimento

- Art. 22. A transferência de conhecimento deve ocorrer em todas as fases do ciclo de vida dos sistemas, abrangendo aspectos técnicos e funcionais.
- Art. 23. Treinamentos específicos devem ser conduzidos para equipes de operação e usuários finais, garantindo o uso adequado dos sistemas.

CAPÍTULO V

Das Responsabilidades

Art. 24. Compete ao Comitê Estratégico de TI (CETI):

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 4/6



MPAP20259G1DEAOJZW.





GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá ,nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

- I Deliberar sobre questões estratégicas relacionadas à Gestão de Sistemas;
- II Aprovar esta Política e suas alterações;
- III Resolver casos omissos e questões não previstas nesta Política.
- Art. 25. Compete ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI):
- I Coordenar o processo de gestão de sistemas;
- II Estabelecer padrões e metodologias de desenvolvimento;
- III Garantir a segurança e integridade dos sistemas;
- Art. 26. Compete à Divisão de Governança de TI:
- I Elaborar e manter atualizada a Política de Gestão de Sistemas;
- II Monitorar a conformidade com as diretrizes estabelecidas:
- III Promover a melhoria contínua dos processos de gestão.
- **Art. 27.** Compete à Divisão de Sistemas de Informação:
- I Coordenar o desenvolvimento e manutenção dos sistemas;
- II Implementar os padrões e metodologias estabelecidos;
- III Realizar testes e garantir a qualidade dos sistemas.
- Art. 28. Compete à Divisão de Infraestrutura de TI:
- I Prover e manter a infraestrutura necessária para o funcionamento dos sistemas;
- II Garantir a disponibilidade e desempenho dos ambientes computacionais.
- Art. 29. Compete à Divisão de Suporte de TI:
- I Fornecer suporte aos usuários dos sistemas;
- II Auxiliar na implantação e treinamento dos sistemas.
- Art. 30. Compete às Áreas de Negócio:
- I Definir e validar os requisitos dos sistemas;
- II Participar ativamente das fases de teste e homologação;
- III Aprovar formalmente a implantação dos sistemas.

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 5/6







GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA Endereço: Rua do Araxá ,nº S/N - Araxá. CEP: 68903-883. Macapá. - Amapá. Email: procuradoria@mpap.mp.br Tel.: (96) 3198-1625

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

- Art. 31. O Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) deve promover ações de treinamento e conscientização para que os seus colaboradores compreendam suas responsabilidades nos processos de Gestão de Sistemas.
- Art. 32. Esta Política será revisada periodicamente, pelo menos a cada ano, visando garantir a atualização conforme as melhores práticas.
- Art. 33. Casos omissos desta Política são de responsabilidade do Comitê Estratégico de TI (CETI), órgão de decisão máxima da área de TI do MPAP, e passíveis de aprovação pela Procuradoria Geral de Justiça.
- Art. 34. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

Macapá, 03 de Outubro de 2025

ALEXANDRE FLAVIO MEDEIROS MONTEIRO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA



Assinado eletronicamente por ALEXANDRE FLAVIO MEDEIROS MONTEIRO, PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA, em 03/10/2025, às 12:53, Ato Normativo Nº 004/2018-PGJ e Lei Federal nº. 11.419/2006

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 6/6

